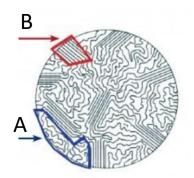
seu peso molecular. _____

Nome	, N°
Curso	
	a (8 valores) assinale, V ou F, na parte Prática (12 ou F, selecione a resposta que entender como
Teórica:	
1- Um polímero é um plástico, mas nem todos os plásticos são polímeros	15- Quanto mais perto de 1 for o índice de polidispersividade de um polímero mais
2- Um polímero é um conjunto de unidades	homogéneo será o material
moleculares ligadas covalentemente entre si.	16- A técnica de cromatografica líquida de
<u></u>	exclusão molecular para determinação da massa
3- A vulcanização da borracha corresponde à	molecular baseia-se no tamanho das cadeias
reticulação das suas cadeias com enxofre.	poliméricas.
	17- A temperatura não altera a forma espacial
4- Um polímero do tipo AABAABAB é um	das cadeias poliméricas.
copolímero aleatório.	18- O escoamento dos materiais ocorre quando
5- O grupo funcional característico de do	as forças intermoleculares enfraquecem pelo
polipropileno é um anel benzénico	aumento da temperatura
6- Um polímero sintético termoendurecível não	19- O movimento das cadeias de polímeros
pode ser reciclado	cristalinos no estado fundido é semelhante ao
7- O nosso cabelo, unhas e músculos não são	que ocorre num líquido de baixo peso molecular.
constituídos por polímeros de origem natural.	
	20- O tempo de Kuhn está associado à
8- O polietileno, policloreto de vinilo e poliestireno	passagem pela temperatura de transição vítrea
são exemplos de materiais termoplásticos.	do material.
9- O preço e a disponibilidade dos materiais	21- O tempo de Kuhn é o tempo que cada cadeia
termoplásticos está directamente relacionada	leva a percorrer uma distância comparável ao
com o preço do petróleo.	seu comprimento.
10- O teste de fio de cobre permite identificar	22- Um termoplástico amorfo é caracterizado por
materiais que contenham chumbo 11- Os testes físico-químicos permitem identificar	uma temperatura de transição vítrea 23- Um termoplástico semi-cristalino apresenta
rigorosamente materiais poliméricos.	um ponto de fusão definido
12- A massa molecular de um polímero pode ser	24- Um termoplástico cristalino é caracterizado
definida pelo produto da massa molecular do	por uma temperatura de fusão e uma
monómero com o número de monómeros da	temperatura de transição vítrea
cadeia.	25- A temperatura de fusão não depende da
13- A reação de polimerização é um fenómeno	história térmica do polímero.
aleatório sendo esta a razão pela qual não se	26- A temperatura de transição vítrea é uma
definem massas moleculares médias	transição de fase de 2ª ordem
14- As propriedades dos polímeros dependem do	27- Copolímeros apresentam duas Tg's.

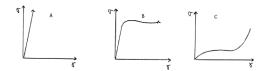
28- Não podemos determinar a temperatura de		
amolecimento através de técnicas de		
calorimetria.		
29- O processo de cristalização de um polímero		
é caracterizado por duas fases		
30 – O modelo das micelas explica o		
comportamento mecânico dos materiais.		
31- O modelo das esferulites não explica o		
padrão de simetria radial em cruz de malta.		
32- O grau de cristalidade de um polímero		
semicristalino não pode ser aumentado através		
de um recozimento.		
33- Maior simetria, maior peso molecular e mais		
ramificações dão origem a polímeros mais		
cristalinos.		
34- Segundo a Lei de Newton a tensão depende		
de deformação		
35- Um fluido Newtoniano tem uma viscosidade		
que depende da velocidade de deformação		
36- Segundo a Lei de Hooke a tensão é		
independente da velocidade de deformação.		
		
37- A Lei de Hooke descreve a proporcionalidade		
entre a tensão e a deformação do material.		
38 – Os polímeros têm normalmente um		
comportamento viscoelástico, caracterizado		
pelos modelos de Newton e Voight-Kelvin.		
39 - Num ensaio de relaxação de tensão aplica-		
se uma tensão constante medindo-se a		
deformação resultante em função do tempo.		
40- Um elastómero é caracterizado por um		
módulo de Young baixo e dependente da		
temperatura		
tomporatara.		

Prática

P1 – Observe o seguinte esquema de um polímero:



- **1.1-** Identifique as zonas A e B:
- (a) A amorfa; B cristalina
- (b) A esferulite; B micela
- (c) A micela; B esferulite
- (d) A cristalina; B amorfa
- 1.2- Identifique o tipo de polímero:
- (a) cristalino.
- (b) semi-cristalino.
- (c) amorfo.
- **1.3-** De acordo com as suas observações o polímero é:
- (a) Transparente mas não birrefringente.
- (b) Translúcido mas não birrefringente.
- (c) Transparente e birrefringente.
- (d) Translúcido e birrefringente.
- 1.4- O polímero é caracterizado por:
- (a) Uma temperatura de transição vítrea.
- (b) Uma gama de temperatura de transição vítrea.
- (c) Uma temperatura de transição vítrea e um ponto de fusão definido.
- (d) Uma gama de temperatura de transição vítrea e um ponto de fusão definido.
- (e) Um intervalo de fusão.
- (f) Uma de temperatura de transição vítrea e um intervalo de fusão.
- (g) Uma gama de temperatura de transição vítrea e um intervalo de fusão.
- **1.5-** O gráfico que melhor traduz as propriedades mecânicas do material é o representado na figura seguinte pela letra:

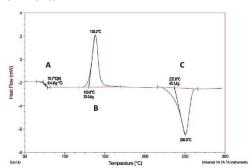


- (a) A.
- (b) B.
- (c) C.
- **1.6-** O material apresentado poderia ser utilizado para:
- (a) Perfis de vidros.
- (b) Óticas de automóveis.
- (c) Tubos de transporte de água.

P2- Calcule as massas médias Mn, Mw e índice de polidispersividade para a amostra analisada por cromatografia de exclusão molecular e cujos dados experimentais estão representados na tabela.

Mi (10 ⁴)	hi (mm ou V)
8	0,2
6,5	0,7
5,5	1,2
4,05	0,9
2,25	0,5

- 2.1- Qual o valor de Mn?
- (a) 44008
- (b) 2,27 x 10⁻⁵
- (c) 50057
- 2.2- Qual o valor de Mw?
- (a) 50057
- (b) 44008
- (c) 2.0×10^{-5}
- 2.3- Qual o valor do índice de polidispersividade?
- (a) 0,80
- (b) 1,41
- (c) 1,14
- **P3-** Considere o diagrama de um material polimérico obtido por calorimetria diferencial de varrimento:

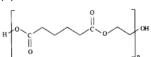


- **3.1-** Identifique os elementos assinalados com A, B e C:
- (a) A temperatura de fusão; B temperatura de cristalização; C temperatura de transição vítrea.
- (b) A temperatura de transição vítrea; B temperatura de fusão; C temperatura de cristalização.
- (c) A temperatura de transição vítrea; B temperatura de cristalização; C – temperatura de fusão.

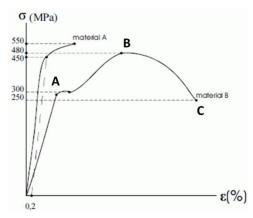
- 3.2- Pretende reduzir-se a temperatura de transição vítrea para 21° C com a adição de um agente plasticizante. Utilize a equação de Fox para determinar qual a quantidade de agente plasticizante necessário se a Tg do mesmo são 55° C. (Atenção: temperatura deve ser em graus Kelvin)
- (a) 50%
- (b) 69%
- (c) 31%
- 3.3- Como caracteriza o material:
- (a) Cristalino.
- (b) Semi-cristalino.
- (c) Amorfo.
- **3.4-** Considerando as seguintes estruturas qual melhor representará o material em estudo:

(a)

(b)



P4 - A figura seguinte mostra o resultado de um ensaio de tração de duas amostras de materiais distintos.



- **4.1-** Identifique os pontos assinalados com A, B e C:
- (a) A tensão de ruptura; B ponto de ruptura;C tensão de cedência.
- (b) A tensão de cedência; B ponto de ruptura;C tensão de ruptura.

- (c) A tensão de cedência; B tensão de ruptura;
- C ponto de ruptura.
- **4.2-** O módulo de elasticidade do material A é igual a:
- (a) 0,4 kPa
- (b) 2250 MPa